

## **PROJECTO DE**

### **ACTA Nº 130**

#### **Assembleia-Geral Extraordinária**

**18 de Dezembro de 2011**

Aos dezoito dias do mês de Dezembro de dois mil e onze realizou-se a Assembleia Geral Extraordinária da Federação de Ginástica de Portugal (FGP), que teve lugar na Escola Secundária Fontes Pereira de Melo, na Rua O Primeiro de Janeiro, no Porto, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

**Único** – Análise, discussão e votação de deliberações sobre o futuro e o funcionamento da Federação de Ginástica de Portugal.

A Assembleia Geral foi declarada aberta pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral (AG), José Manuel Araújo, pelas 15,30 horas, após verificação do quórum de funcionamento, nos termos legais e regulamentares.

Tendo o Presidente da Mesa anunciado que diversos Delegados não podiam estar presentes o Delegado José Ferreirinha voltou a propor a subsidiação das deslocações para as Assembleias Gerais, como forma de conferir um tratamento de igualdade a todos os delegados.

Interveio depois a Delegada Jenny Candeias que solicitou esclarecimentos ao Presidente da Mesa sobre o significado dos termos renúncia e demissão, dado que os regimes parecem ser distintos e recentemente assistimos a pedidos de uma e outra forma.

Após discussão sobre o assunto, a Delegada Ida Pereira referiu o pedido de demissão do Presidente e da Vice-Presidente da Mesa da AG, propondo a não aceitação desse pedido de demissão, considerando a Mesa da AG o garante do funcionamento da Federação.

Tendo havido consenso para votar de imediato esta proposta, a mesma foi votada e **aprovada por unanimidade**.

Entrando no ponto único da Ordem de Trabalhos, o Delegado Álvaro de Sousa defendeu a criação de uma Comissão de Gestão pelo facto da decisão da Assembleia Geral de 22 de Maio ter sido incorretamente contestada e a situação se poder repetir. Uma Comissão de Gestão terá poder para responder a uma possível providência cautelar. Não pode é haver confiança nos atos que possam vir a ser praticados, recordando o mail do Presidente da Mesa da AG e o ofício do Presidente da Associação de Setúbal, que são do conhecimento de todos. Finalmente criticou ter sido anunciado há 2 dias a anulação da Taça do Mundo de Rítmica, sabendo-se que este não é um ato de gestão corrente.

A delegada Ida Pereira interveio para concordar com a intervenção anterior e propor que essa Comissão seja constituída pelo Presidente da Mesa da AG e mais 4 elementos, eventualmente os que subscreveram a moção de censura.

O Delegado Paulo Chora afirmou que a FGP precisa de uma gestão diária, defendendo também a criação da Comissão, presidida pelo Presidente da Mesa da AG, que assegure a gestão corrente da Federação.

O Delegado Manuel Gutierrez disse que quanto mais depressa esta Direção sair melhor, defendendo que a Comissão deva ser presidida pelo Presidente da Mesa da AG, mas com o menor número de delegados possível, propondo nomes como Vítor Varejão e Fernando Andrade.

O Delegado Carlos Jesus questionou a necessidade de uma Comissão, uma vez que falta menos de 1 mês para as eleições, defendendo que devem ser aprovados limites a quem tem a gestão corrente atualmente. Depois perguntou o que significa exatamente a gestão corrente, ao que o Delegado Manuel Gutierrez respondeu que é tudo o que for a aplicação do Plano e Orçamento aprovados.

O Delegado José Ferreirinha sustentou que não se pode permitir a continuação da atual Direção, dado que pode haver necessidade de se tomarem decisões importantes e esta Direção não representa a FGP atualmente.

O Delegado António Guerreiro afirmou que se deve acautelar a situação com o IDP, com cujo Presidente esteve numa reunião. Era desejável que a atual Direção continuasse, mas tal não é possível. Por isso considera importante formar a Comissão de Gestão, evitando a agressividade extrema da Direção.

O Delegado António Agostinho também disse ter uma grande desconfiança na Direção.

Também o Delegado Paulo Mota defendeu a Comissão de Gestão, até para eventuais respostas aos tribunais, caso existam, entendendo que a gestão fica reduzida aos mínimos.

De seguida o Delegado Álvaro de Sousa apresentou uma proposta de criação de uma Comissão de Gestão, com as competências bem definidas.

O Delegado Ricardo Antunes interveio para afirmar que, havendo consenso para a criação da Comissão, se devem definir a sua constituição e poderes. Tendo esta intervenção recebido o consenso dos delegados presentes, foi a Assembleia Geral suspensa para estabelecer esta definição. Eram 17h30m.

A AG retomou os seus trabalhos às 18.00 horas, tendo sido apresentada uma Proposta de deliberação sobre a situação da Federação, constituindo uma Comissão de Gestão, anexa à presente Ata e que dela faz parte integrante. **Esta proposta foi subscrita por todos os delegados presentes e, submetida à votação, foi aprovada por unanimidade.** Deste ponto foi feita uma minuta de ata, para publicação imediata, anexando a proposta votada.

Após esta votação, passou-se à apreciação das Atas 127 a 129.

A Ata nº 127 sofreu algumas alterações, designadamente passar para texto corrido o que estava em parêntesis, tendo sido votada e **aprovada por maioria, com 16 votos a favor e 2 abstenções.** As abstenções foram de Delegados que não estiveram presentes nessa AG, Paulo Mota e Carlos Jesus.

A Ata nº 128 sofreu algumas alterações, tendo sido votada e **aprovada por maioria, com 10 votos a favor e 8 abstenções.** Das abstenções, 5 foram de Delegados que não estiveram presentes nessa AG: Andreia Sanches, Manuel Campos, Paulo Mota, Carlos Jesus e Ricardo Antunes.

A Ata nº 129 também sofreu pequenas alterações, tendo sido votada e **aprovada por maioria, com 12 votos a favor e 6 abstenções**. Das abstenções, 5 foram de Delegados que não estiveram presentes nessa AG.

Concluídas estas aprovações, o Delegado Paulo Chora solicitou que as Atas fossem publicadas com a maior urgência.

O Delegado Álvaro de Sousa interveio para repudiar o anunciado cancelamento da Taça do Mundo e do Torneio Internacional de Rítmica de Portimão, um anúncio que contradiz o Plano de Atividades e Orçamento para 2012 que foi aprovado na AG de 4 de Dezembro. Tendo sido solicitado que se vote este manifesto de repúdio, foi o mesmo **aprovado com 15 votos a favor e 3 abstenções**.

Estando o processo de revisão estatutária suspenso, e sendo necessário reativá-lo para cumprir o compromisso com o IDP, a Delegada Ida Pereira propôs que a Comissão integrasse o Presidente da Mesa da AG, os Delegados Álvaro de Sousa, Sónia Dias Ferreira e Paulo Chora e ainda mais um delegado. Tendo os Delegados Bruno Narra e Ida Pereira apresentado propostas de composição da AG, foi consensualmente entendido integrar a Delegada Ida Pereira nesta Comissão. Assim, esta Comissão, com a composição referida, foi **votada e aprovada por unanimidade**.

O Delegado António Guerreiro interveio para saudar a lição de maturidade que a esta AG deu, repondo o direito, a liberdade e a justiça aos atos da Federação.

Estiveram presentes 18 (dezoito) Delegados, conforme lista assinada por todos, anexa à presente Acta e que dela faz parte integrante.

Nada mais havendo a tratar foi a AG declarada encerrada pelas 19.00 horas.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

José Manuel Araújo